

Indústria em números



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE RONDÔNIA

Balança Comercial de Rondônia - Junho 2026



Relatório da Balança Comercial de Rondônia

Junho 2026

Em **junho**, Rondônia registrou **US\$ 331,9 milhões em exportações**, **US\$ 266,6 milhões em importações** e **superávit de US\$ 65,4 milhões**. No **acumulado de janeiro a junho**, o estado somou **US\$ 2,1 bilhões em exportações**, **US\$ 1,5 bilhão em importações** e **saldo positivo de US\$ 560,6 milhões**.

O estado segue com balança comercial superavitária tanto no mês quanto no acumulado do ano, o que confirma a competitividade externa de Rondônia, especialmente no agronegócio e nas proteínas animais.

Principais destinos das exportações de RO

Junho / 2026

Países	Valores em US\$	% em relação ao total
China	73 milhões	22%
México	62 milhões	18,5%
Turquia	41,7 milhões	12,6%
EUA	22,4 milhões	6,8%
Itália	15,8 milhões	4,8%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Principais origens das importações para RO

Junho / 2026

Países	Valores em US\$	% em relação ao total
China	95,5 milhões	35,8%
Argentina	32,9 milhões	12,3%
Vietnã	21,9 milhões	8,2%
EUA	20,4 milhões	7,6%
Venezuela	18,4 milhões	6,9%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Balança Comercial de Rondônia - Junho

A **pauta exportadora** permanece altamente **concentrada em dois produtos: carne (50%) e soja (38,9%)** responderam, sozinhas, por **88,9% de tudo o que Rondônia exportou**. No acumulado do ano, a concentração permanece muito elevada: **soja (49%) e carne (42,3%) somam 91,3% das exportações**. Isso mostra que o comércio exterior de Rondônia continua muito dependente de duas cadeias principais.

Nas **importações de junho**, os destaques foram laminados de **ferro ou aço, adubos, leite e laticínios**, aeronaves e outros equipamentos e legumes/raízes/tubérculos. No **acumulado do ano**, os principais itens importados foram **adubos, leite e laticínios**, produtos laminados de ferro ou aço, pneus de borracha e geradores elétricos.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Junho / 2026



Carne

US\$ 165,1 mi
50%



Soja

US\$ 129,3 mi
38,9%



Café

US\$ 12,6 mi
3,8%



Madeira

US\$ 6,5 mi
2%



Algodão

US\$ 2,5 mi
0,8%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Junho / 2026



Laminados de ferro ou aço

US\$ 35,3 mi
13,2%



Adubos

US\$ 29,4 mi
11%



Leite e Laticínios

US\$ 19,2 mi
10,9%



Aeronaves e outros equipamentos

US\$ 12,6 mi
4,7%



Legumes, raízes e tubérculos

US\$ 8 mi
3%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Relatório da Balança Comercial de Rondônia

Acumulado de Janeiro a Junho de 2026

Exportações

US\$ 2,1 bi

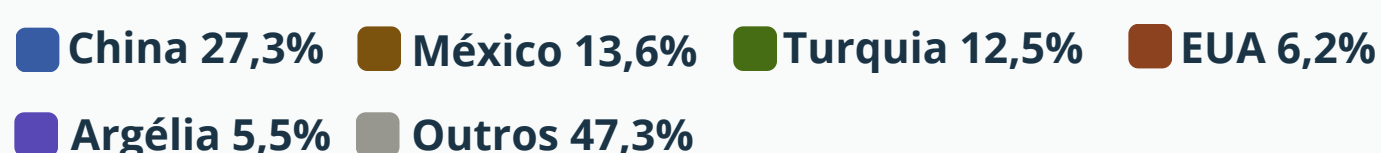
Importações

US\$ 1,5 bi

Saldo

US\$ 560,6 mi

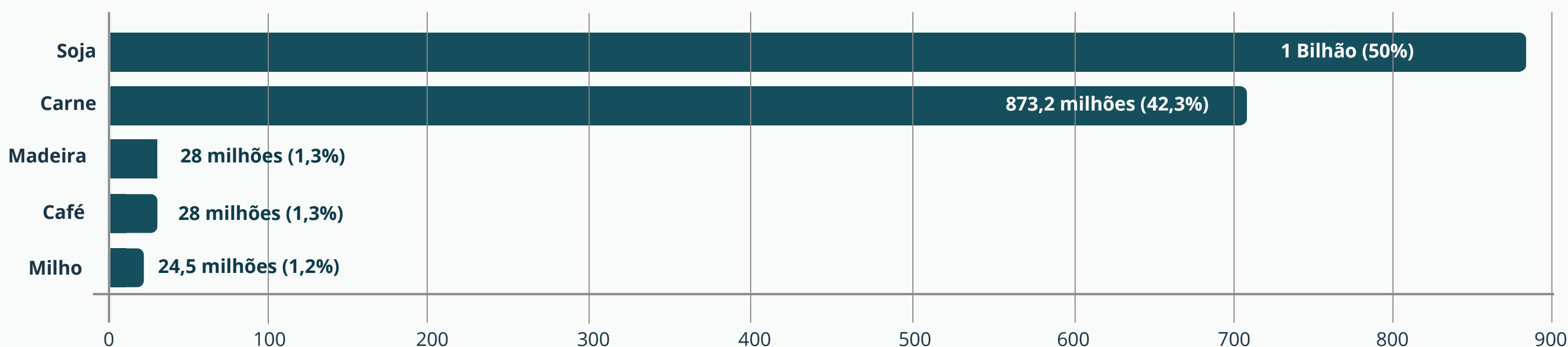
Destinos das exportações



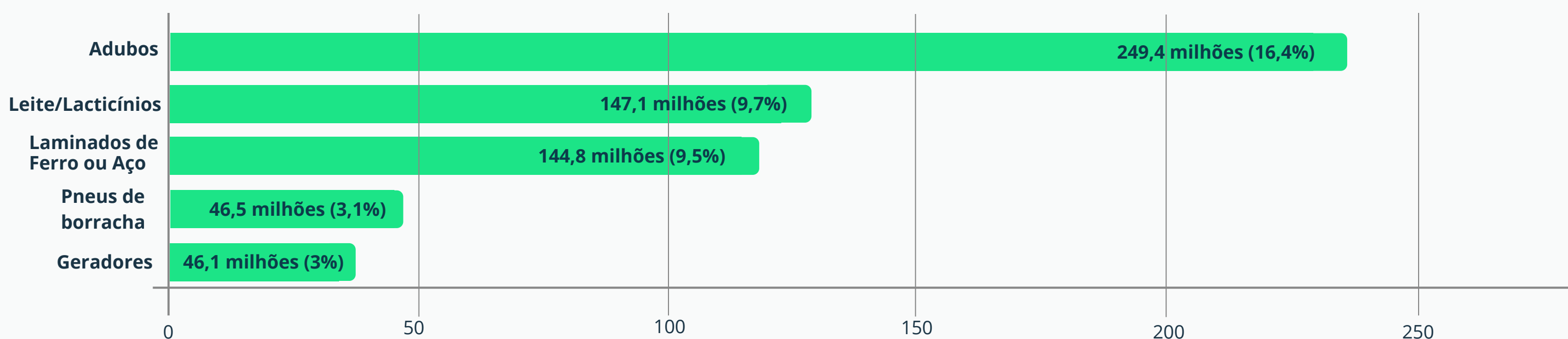
Origens das importações



Principais produtos exportados (US\$ mi)



Principais produtos importados (US\$ mi)



SÍNTESE

1. No primeiro semestre de 2026, Rondônia registrou um desempenho sólido no comércio exterior, alcançando exportações de US\$ 2,1 bilhão e importações de US\$ 1,5 bilhão, resultando em um superávit de US\$ 560,6 milhões. O resultado demonstra a forte capacidade do estado de gerar divisas e reforça a relevância do agronegócio como principal motor da economia rondoniense.

2. A pauta exportadora de Rondônia permanece altamente concentrada em duas commodities agropecuárias: soja e carne.

3. China:

- A China lidera tanto como destino das exportações quanto como origem das importações. Em junho, ela absorveu 22% das exportações de Rondônia e respondeu por 35,8% das importações. No acumulado do ano, a dependência é ainda mais evidente: 27,3% das exportações e 44,6% das importações têm a China como contraparte.
- Isso é bom do ponto de vista de escala de mercado, mas cria exposição relevante a variações da economia chinesa, mudanças regulatórias e tensões geopolíticas/comerciais.

4. O estado foi o 15º maior exportador do Brasil em junho de 2026, resultado expressivo considerando o tamanho econômico de Rondônia.

DIAGNÓSTICO

Motores e Fortalezas:

- Superávit comercial expressivo.
- Forte competitividade internacional do agronegócio.
- Há espaço para fortalecer café, madeira beneficiada, proteína processada e outros segmentos com maior valor agregado.
- México, Turquia, EUA e Argélia já aparecem com algum peso; isso pode ser base para uma agenda de diversificação comercial.

Gargalos estruturais:

- Forte dependência de apenas duas commodities, o que deixa o estado vulnerável a: queda nos preços internacionais da soja e carne; barreiras sanitárias; mudanças climáticas; desaceleração da demanda chinesa e a oscilações cambiais.
- Dependência crítica de fertilizantes e insumos estrangeiros.
- Elevada exposição à volatilidade de preços internacionais.
- Baixa agregação de valor industrial na pauta.
- Baixa diversificação da pauta exportadora.



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE RONDÔNIA

FIERO SESI SENAI